

Algodão

NOVEMBRO DE 2019

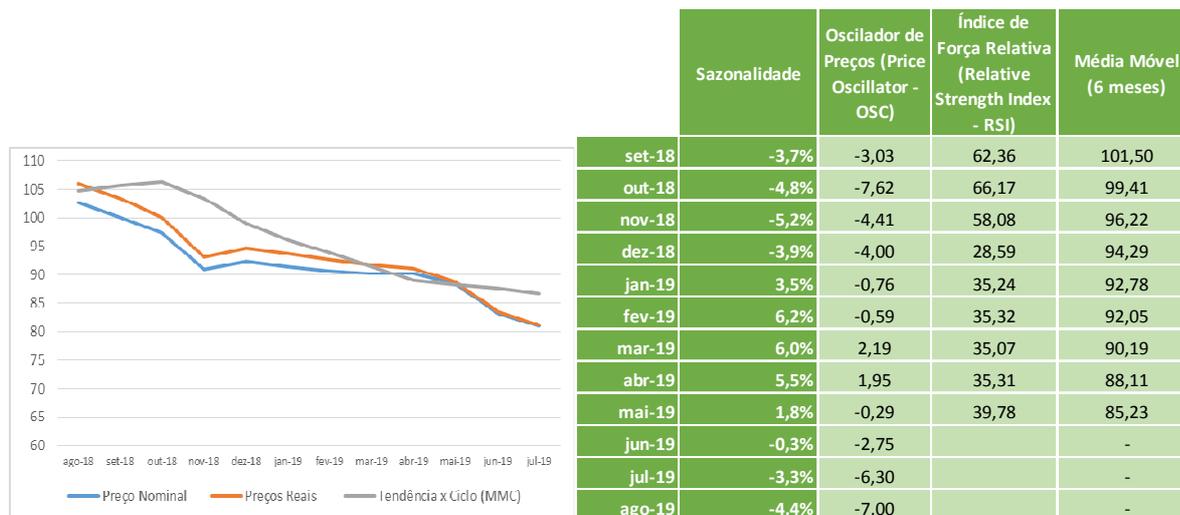
QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DE ALGODÃO – MÉDIAS SEMANAIS (02 a 06/12/2019)

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Mato Grosso	R\$/@	90,77	78,21	79,33	82,27	-9,36%	5,19%	3,71%
Bahia	R\$/@	94,79	89,25	90,07	93,47	-1,39%	4,73%	3,77%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	98,23	83,79	86,91	87,74	-10,67%	4,71%	0,96%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1ª entrega	Cents	79,16	64,05	64,76	63,73	-19,50%	-0,50%	-1,60%
Liverpool Índ.A	/ lbs	87,77	74,96	74,85	74,05	-15,63%	-1,21%	-1,07%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas (setembro)	US\$/ Cents/lbs	-	-	-	77,30	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,2017	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1ª entrega	R\$/@	110,58	101,93	85,14	77,37
Liverpool Índ.A	R\$/@	126,49	117,30	99,37	91,40

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1) MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$64,42/@

GRÁFICO 1 E QUADRO 2 - FERRAMENTAS DE ANÁLISE DOS COMPONENTES DE PREÇOS



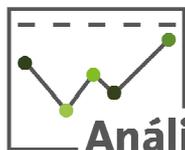
Notas: (1) OSC > 0: Demanda aquecida; OSC < 0: Oferta aquecida.
(2) Se RSI > 70: Expectativa de queda; Se RSI < 30: Expectativa de alta.

QUADRO 3 – SUPRIMENTO DE PLUMA DE ALGODÃO EM MIL TONELADAS

SAFRA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	2020*
O F E R T A	2.458,5	1.893,4	2.210,9	2.217,2	2.029,1	2.148,2	2.664,9	3.748,8	4.230,7
Estoque Inicial	561,7	565,7	445,5	652,3	712,9	585,1	629,1	1020,9	1498,8
Produção	1.893,3	1.310,3	1.734,0	1.562,8	1.289,2	1.529,5	2.005,8	2.725,9	2.726,9
- Centro/Sul	1.343,2	905,1	1.192,0	1.061,6	996,9	1.129,3	1.447,7	2.036,5	2.018,3
- Norte/Nordeste	550,1	405,2	542,0	501,2	292,3	400,2	558,1	689,4	708,6
Importações	3,5	17,4	31,5	2,1	27,0	33,6	30,0	2,0	5,0
D E M A N D A	1.892,8	1.447,9	1.558,6	1.504,3	1.444,0	1.519,1	1.644,0	2.250,0	2.770,0
Consumo Interno	840,0	875,0	810,0	670,0	640,0	685,0	670,0	700,0	720,0
Exportações	1.052,8	572,9	748,6	834,3	804,0	834,1	974,0	1.550,0	2.050,0
ESTOQUE FINAL	565,7	445,5	652,3	712,9	585,1	629,1	1.020,9	1.498,8	1.460,7
Meses de Uso	3,6	3,7	5,0	5,7	4,9	5,0	7,5	8,0	6,3

Fonte: Conab – Dezembro/2019

Nota: (*) Estimados



Algodão

NOVEMBRO DE 2019

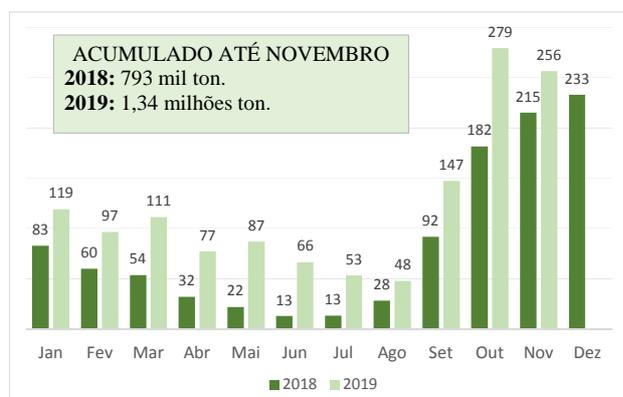
QUADRO 4 – COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE PLUMA DE ALGODÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	15,6	17,0	9,0	1.605,1	1.495,1	-6,9	25,0	25,4	1,6
RR	6,0	2,8	-54,0	1755,6	1649,2	-6,1	10,5	4,6	-56,2
RO	5,2	9,8	88,5	1425,0	1425,0	0,0	7,4	14,0	89,2
NORDESTE	377,8	398,7	5,5	1.758,9	1.713,8	-2,6	664,4	683,2	2,8
MA	27,7	27,7	0,0	1482,8	1553,6	4,8	41,1	43,0	4,6
PI	16,1	19,0	18,0	1542,8	1619,0	4,9	24,8	30,8	24,2
CE	10	10	0,0	304,9	304,9	0,0	0,3	0,3	0,0
RN	0,3	0,3	0,0	1495,3	1663,6	11,3	0,4	0,5	25,0
PB	0,7	0,7	0,0	339,5	351,0	3,4	0,2	0,2	0,0
BA	332,0	350,0	5,4	1800,0	1738,0	-3,4	597,6	608,4	1,8
CENTRO-OESTE	1.172,2	1.176,7	0,4	1.665,2	1.646,1	-1,1	1.952,0	1.936,9	-0,8
MT	1092,8	1101,3	0,8	1661,6	1642,8	-1,1	1815,8	1809,2	-0,4
MS	37,0	33,0	-10,8	1829,4	1849,9	1,1	67,7	61,0	-9,9
GO	42,4	42,4	0,0	1615,4	1574,0	-2,6	68,5	66,7	-2,6
SUDESTE	51,9	50,9	-1,9	1.612,5	1.575,1	-2,3	83,7	80,2	-4,2
MG	42,0	39,8	-5,2	1606,8	1565,6	-2,6	67,5	62,3	-7,7
SP	9,9	11,1	12,0	1636,8	1609,1	-1,7	16,2	17,9	10,5
SUL	0,7	1,2	71,4	1.170,0	1.004,3	-14,2	0,8	1,2	50,0
PR	0,7	1,2	78,0	1170,0	1004,3	-14,2	0,8	1,2	50,0
NORTE/NORDESTE	393	416	5,7	1753	1705	-2,7	689	709	2,8
CENTRO-SUL	1225	1229	0,3	1663	1643	-1,2	2037	2018	-0,9
BRASIL	1618	1645	1,6	1685	1658	-1,6	2726	2727	0,0

Fonte: Conab

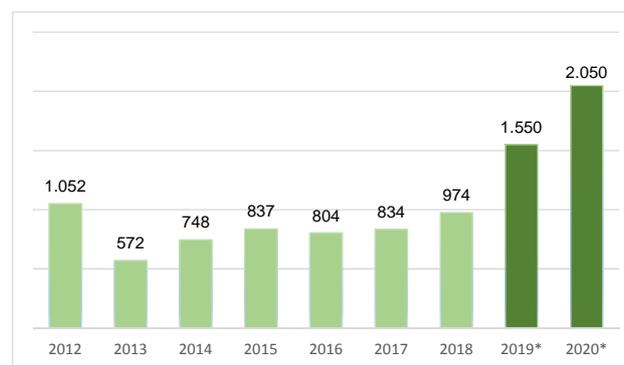
Nota: Estimativa em Dezembro/2019

GRÁFICO 2 – Exportação de Pluma de algodão em mil ton. (2018 e 2019)



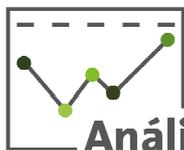
Fonte: Mdic (11/2019)

GRÁFICO 4 – Exportação de Pluma de algodão em mil ton. (2012 a 2020)



Fonte: Mdic

Nota: (*) Estimativa Conab



Algodão

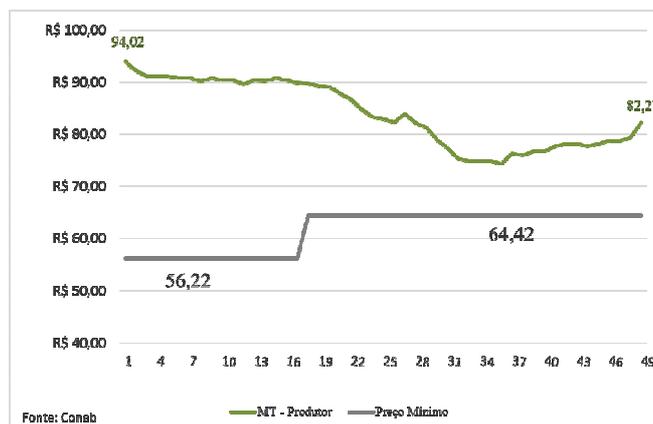
NOVEMBRO DE 2019

QUADRO 5 – ANÁLISE DE RENTABILIDADE DO ALGODÃO EM PLUMA ESTIMADA PARA A SAFRA 2019/20

Pluma de Algodão - Campo Verde/MT				
Safra	2018/19	2019/20 Perspectiva	2019/20 Limite Inferior	2019/20 Limite Superior
Preço (R\$/@)	93,79	79,56	67,95	85,26
Produtividade identificada (@/ha)	110	110	110	110
ANÁLISE FINANCEIRA:				
A - Receita bruta (R\$)	10.316,90	8.751,60	7.474,50	9.378,60
B - Despesas:				
B1 - Despesas de Custeio (DC)	4.570,01	5.259,09	5.259,09	5.259,09
B2 - Custos Variáveis (CV)	6.193,34	6.979,44	6.979,44	6.979,44
B3 - Custo Operacional (CO)	6.859,08	7.713,14	7.713,14	7.713,14
a) - Margem Bruta s/ DC (A - B1)	5.746,89	3.492,51	2.215,41	4.119,51
b) - Margem Bruta s/ CV (A - B2)	4.123,56	1.772,16	495,06	2.399,16
c) - Margem Líquida s/ CO (A - B4)	3.457,82	1.038,46	-238,64	1.665,46
INDICADORES:				
Receita sobre o Custeio (A / B1)	2,26	1,66	1,42	1,78
Receita sobre o Custo Variável (A / B2)	1,67	1,25	1,07	1,34
Receita sobre o Custo Operacional (A / B3)	1,50	1,13	0,97	1,22
Margem Bruta (DC) / Receita (a / A)	55,70%	39,91%	29,64%	43,92%
Margem Bruta (CV) / Receita (b / A)	39,97%	20,25%	6,62%	25,58%
Margem Líquida (CO) / Receita (c / A)	33,52%	11,87%	-3,19%	17,76%

Fonte: Conab

GRÁFICO 5 – PREÇO SEMANAL DA PLUMA – MT (R\$/@)



Fonte: CONAB

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Grande porcentagem da safra 2018/19 e 2019/20 de algodão já vendidas.	Fraco crescimento da economia brasileira
Menor volume de pluma de qualidade no spot	Expectativa de leve aumento da área plantada no Brasil para 2019/20
Demanda chinesa canalizada para a pluma brasileira, devido à crise com os EUA	Forte superávit interno
Dólar valorizado	

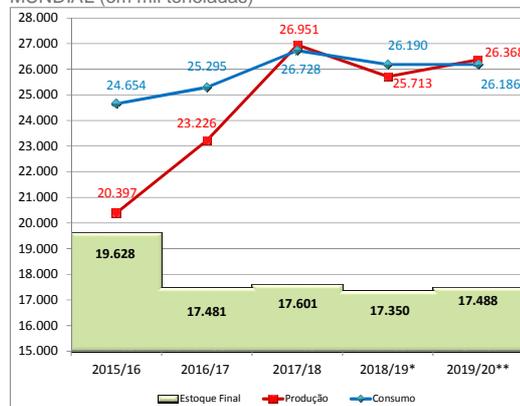
Expectativa: Com o grande excedente exportável brasileiro, os preços continuarão seguindo de perto a paridade de exportação. Com isso, o dólar valorizado tem feito o algodão brasileiro ganhar competitividade e o produtor aproveitar para fechar negócios futuros. A expectativa é de preços relativamente estáveis no curto-prazo, com a guerra comercial figurando como importante fator definidor de viés.

QUADRO 6 – SUPRIMENTO MUNDIAL DE ALGODÃO EM PLUMA (mil ton.)

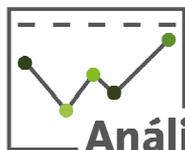
DISCRIMINAÇÃO	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19*	2019/20**
Estoque Inicial	23.266	19.628	17.481	17.601	17.350
Produção	20.397	23.226	26.951	25.713	26.368
Importação	7.717	8.208	8.962	9.254	9.663
Oferta Total	51.380	51.062	53.394	52.568	53.381
Consumo	24.654	25.295	26.728	26.190	26.186
Exportação	7.555	8.241	9.039	9.001	9.667
PERDAS	-457	45	26	27	40
Estoque Final	19.628	17.481	17.601	17.350	17.488

Fonte: USDA

GRÁFICO 6 – DISPONIBILIDADE DE PLUMA NO MERCADO MUNDIAL (em mil toneladas)



Fonte: Conab



Algodão

NOVEMBRO DE 2019

GRÁFICO 6 – COTAÇÕES ALGODÃO – BOLSA DE NOVA IORQUE (1º ENTREGA)



Fonte: Conab

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Forte queda na produção australiana	Superávit global estimado para a safra 2019/20
Diminuição do saldo exportável da Índia	Guerra comercial entre EUA e China
Relatório de dezembro do USDA reduziu os estoques globais e norte-americanos em relação ao de novembro	Desaceleração da economia mundial
Acordo comercial entre EUA e China	

Expectativa: Espera-se uma certa estabilidade nos preços no curto-prazo, com a boa safra americana sendo contrabalanceada com uma forte redução da safra australiana e da diminuição do saldo exportável da Índia. Contudo, a guerra comercial entre EUA e China figura, ainda, como um fator decisivo na definição de um viés.

DESTAQUE DO ANALISTA

Depois de atingir um recorde mensal de exportações em outubro, exportando 279 mil toneladas de pluma, o mercado internacional seguiu atrativo em novembro, quando o Brasil embarcou 256 mil toneladas, principalmente devido à taxa de câmbio valorizada. Apesar do bom desempenho, a meta vislumbrada pelo setor no início do ano de exportar 2 milhões de toneladas em 2019 ficou distante de ser alcançada, devendo ficar abaixo das 1,6 milhão de toneladas no ano. Diante disso, o estoque final esperado para 2019 deve ser cerca de 46% superior ao de 2018, saindo de 1,02 milhão para 1,46 milhão de toneladas.

Apesar do alto estoque de passagem, o dólar valorizado e alta taxa de comercialização da safra atual, próxima dos 80%, e da safra futura, reverteram o viés baixista no mercado doméstico no último mês.